

# Relatório Final de Estágio

---

Mestrado Integrado em Medicina | 6º ano

Nova Medical School



**Regente: Prof.º Doutor Rui Maio**

**Orientador: Dr. Pedro Amado**

**RUI PEDRO GONÇALVES TEIXEIRA DA SILVA**

**2018489**

**2023/2024**

## AGRADECIMENTOS

À Nova Medical School, pela elevada qualidade formativa. Por ser uma casa onde, globalmente, se sente uma ambição de privar pela excelência. Um especial agradecimento aos meus tutores. Muito contribuíram para a minha formação.

À Academia Militar e à Guarda Nacional Republicana, por sempre me forçarem a ser melhor homem hoje, do que era ontem, e por me apresentarem amigos e camaradas que levarei para a vida.

À minha família, pelo amor incondicional, e por sempre me providenciarem os meios para perseguir os meus objetivos. Por sempre me quererem bem e apoiarem, apesar das muitas discussões e momentos caóticos.

À Renata, pelo apoio incansável, pela paciência interminável, e pelo amor ternurento. Obrigado, amor.

Aos meus camaradas de curso, por serem o meu núcleo duro, a minha equipa. Obrigado por me terem ajudado a tornar-me melhor militar, e melhor pessoa, e por todas as memórias que enriqueceram este percurso.

Aos meus camaradas mais antigos, que tanto me ensinaram. Aos verdadeiros líderes que tantas vezes, através do exemplo e do conselho, lançaram luz sobre a escuridão das encruzilhadas com que me deparei.

Aos meus amigos e colegas da faculdade, que me ajudaram a fazer a ponte entre dois mundos tão distintos, e tornaram a NMS um lugar mais agradável.

À Infamília, pela amizade descontraída e pela fiabilidade, apesar do contacto por vezes escasso, e por todos os momentos de diversão proporcionados, que tão bem aliviaram o stress de uma jornada como esta. Sois lindos.

***O meu sucesso é, também, vosso. Sozinho, dificilmente chegaria aqui. Mesmo que chegasse, não teria certamente, tanta satisfação. Obrigado.***

*"... Not all those who wander are lost ..."*

*J.R.R. Tolkien*

## Índice

Lista de Abreviaturas.....	1
Introdução.....	1
Objetivos Gerais.....	1
Estágios Parcelares.....	2
Medicina Interna – Hospital das Forças Armadas - Lisboa.....	2
Saúde Mental – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.....	2
Medicina Geral e Familiar – USF Areeiro.....	3
Pediatria – Hospital Dona Estefânia.....	4
Cirurgia Geral (Erasmus+) – University Hospital of Wales.....	4
Ginecologia e Obstetrícia – Maternidade Alfredo da Costa.....	6
Elementos Valorativos.....	6
Reflexão Crítica.....	7
Anexos.....	9
Anexo I – Cronograma do estágio.....	9
Anexo II – Trabalhos realizados.....	9
Anexo III – Atividades Formativas Intra-Estágio.....	9
Anexo IV – Casuística de Estágios em Portugal.....	10
Anexo V – Casuística de Estágios em Cardiff.....	11
Anexo VI – Procedimentos e Gestos Realizados.....	11
Anexo VII – Autoavaliação.....	12
Objetivos Gerais.....	12
Objetivos específicos.....	13
Anexo VIII – Vantagens e desvantagens dos Estágios Parcelares.....	15
Anexo IX – Certificados de participação em atividades Curriculares – 6º ano.....	16
Workshops de MI.....	16
Anexo X – Boletim de Reconhecimentos Académicos e Certificado de Notas – Erasmus+.....	17
Anexo XI – Certificados de Participação em atividades extracurriculares 6º ano.....	18
Workshops do Manicómio – CHPL (SM).....	18
Debate da Revista “FRONTAL”: “SNS e Carreira Médica: que Futuro?”.....	19
<i>Welsh Sports and Exercise Medicine Conference</i> .....	20

Curso de cefaleias <i>Head Check</i> – NMS.....	21
Conferência “Rim do Desportista” .....	21
Anexo XII – Certificados de Participação em atividades extracurriculares – Anos prévios.....	22
CEMEF MI Hospital de Braga 2021 .....	22
Estágio voluntário de Cirurgia Geral com Prof. Dr. Oliveira Martins 2021 .....	23
Curso de Antibioterapia para Universitários 2022.....	24
Conferência Future MD 2023.....	25
Conferência Future MD 2022.....	26
Conferência iMED 2022 .....	27
Workshops iMED 2022 – Medicina Culinária e Medicina Desportiva .....	28
Conferência iMED 2021 .....	29
Workshops iMED 2021.....	30
Palestra “Emergências Médicas Hospitalares” com Prod. Dr. Oliveira Martins .....	31
Conversa com a Sexóloga Tânia Graça .....	32

## Lista de Abreviaturas

A&E – *Accident and Emergency*

AM – Academia Militar

BO – Bloco Operatório

CE – Consulta Externa

CEIP – Centro de Epidemiologia e  
Intervenção Preventiva

CEMAT – Cuidados de Emergência Médica  
em Ambiente Tático

CIA – Comunicação Inter-Auricular

CG – Cirurgia Geral

CHPL – Centro Hospitalar Psiquiátrico de  
Lisboa

DII – Doença Inflamatória Intestinal

DIU – Dispositivo Intrauterino

DPOC – Doença pulmonar obstrutiva crónica

HDE – Hospital Dona Estefânia

IFG – Internato de Formação Geral

IFE – Internato de Formação Específica

IC – Insuficiência Cardíaca

ITU – Infecção do trato urinário

GNR – Guarda Nacional Republicana

GO – Ginecologia e Obstetrícia

GSA – Gasimetria de Sangue Arterial

HFAR – Hospital das Forças Armadas

VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana

HSA – Hemorragia Subaracnoideia

HUA'S – Hemorragia(s) Uterina(s) Anómala(s)

MAC – Maternidade Alfredo da Costa

MCD'S – Meios Complementares de  
Diagnóstico

MMF – Medicina Materno Fetal

MI – Medicina Interna

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

MGF – Medicina Geral e Familiar

NMS – *Nova Medical School*

PAC – Pneumonia Adquirida na comunidade

Ped – Pediatria

PHDA – Perturbação de Hiperatividade e  
Défice de Atenção

PNA – Prova Nacional de Acesso ao IFE

POC – Perturbação Obsessiva Compulsiva

RU – Reino Unido

SM – Saúde mental

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SOE – Sem outra especificação

SU – Serviço de Urgência

TCE – Traumatismo Crânio-Encefálico

TP – Teórico-prática

UCIP – Unidade de Cuidados Intensivos  
Pediátricos

UHW – *University Hospital of Wales*

USF – Unidade de Saúde Familiar

## Introdução

O estágio profissionalizante, pedra basilar do sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina da Nova Medical School, visa preparar o aluno pré-graduado para a prática clínica profissional. Este objetivo global é alcançado através de um conjunto de estágios, em Medicina Interna, Cirurgia Geral, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Ginecologia e Obstetrícia, e Pediatria. Nestes, incentiva-se à prática clínica efetiva e à integração do aluno nas equipas médicas, e ao treino de competências clínicas teóricas e práticas. A sua importância para a formação de um médico é, portanto, inegável.

No presente relatório, realiza-se, primeiramente, um estabelecimento dos objetivos gerais. Seguidamente, após o estabelecimento dos objetivos específicos para cada estágio, é feita uma descrição das atividades representativas do mesmo. Segue-se uma compilação, de cariz expositivo, dos elementos valorativos que complementaram e potenciaram a minha formação académica, profissional e pessoal, terminando com uma reflexão crítica sobre todo este percurso, incluindo uma autoavaliação, incidindo sobre os objetivos referidos. O leitor poderá encontrar, no final do relatório, anexos com tabelas que complementam as informações referentes aos estágios, como o cronograma das atividades, os trabalhos desenvolvidos e a casuística dos doentes observados, entre outros.

## Objetivos Gerais

Em consonância com o documento “Reflexão sobre o perfil do licenciado médico em Portugal”, e aplicando esta matriz conceptual à minha realidade individual, parti para este ano letivo visando alcançar, até ao final do ano, os seguintes objetivos gerais:

1. Para as principais patologias que acometem a população residente em Portugal, quer pelo impacto ou pela frequência, consolidar e integrar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do MIM, nomeadamente, adquirir as seguintes capacidades:
  - a. Através de uma adequada entrevista clínica e exame objetivo, chegar a um diagnóstico diferencial acertado.
  - b. Interpretando os MCDs mais importantes, chegar a um diagnóstico acertado.
  - c. Elaborar um plano terapêutico cujo racional integre não só a evidência científica, mas também o quadro biopsicossocial que o doente apresenta.
  - d. Perceber a materialização prática destes conhecimentos, centrando o estudo para a PNA sobre a aplicabilidade dos mesmos.
2. Pôr em prática competências de comunicação importantes para a criação de uma relação terapêutica, com ênfase no modelo biopsicossocial e na medicina centrada na pessoa.
3. Reconhecer a importância do trabalho de equipa, bem como da liderança em medicina, e adquirir a capacidade tanto de fomentar como de tirar partido destas competências conforme a situação requeira.
4. Usar, com proficiência, as plataformas de atualização de conhecimento médico necessárias para complementar a minha prática clínica com a evidência científica.

5. Conhecer, através do contacto diário prático e observacional, a estrutura e dinâmica do SNS, bem como as suas principais necessidades.
6. Atingir confiança e autonomia suficientes para iniciar o Internato de Formação Geral com proficiência e estabilidade.
7. Tirar proveito da relação com profissionais de múltiplas especialidades para melhor perceber qual a especialidade que mais se adequa a mim.
8. Sair da minha zona de conforto, ficando mais ciente das minhas necessidades pessoais e formativas, para melhor colmatá-las no futuro.

## Estágios Parcelares

### Medicina Interna – Hospital das Forças Armadas - Lisboa

O Estágio de MI decorreu no HFAR ao longo de 8 semanas, sob a orientação do Dr. Sérgio Janeiro, tendo no serviço de medicina B. Como objetivos específicos para este estágio, estabeleci: 1) Contribuir para a gestão dos doentes e para a eficiência do serviço 2) Aprimorar as minhas competências de registo clínico em plataformas informáticas; 3) Treinar procedimentos e gestos técnicos como a gasimetria de sangue arterial; 4) Treinar competências de comunicação com doentes e familiares.

Neste estágio, tive, todos os dias, doentes atribuídos a mim, realizando tarefas como a avaliação de doentes recém-chegados, e a redação das suas notas de entrada, a participação na avaliação diária dos mesmos, com exame objetivo e esclarecimento de questões, redigindo o respetivo diário clínico e, finalmente, a redação da nota de alta. Envolvi-me na discussão de hipóteses diagnósticas, MCD'S a pedir, e o seu plano terapêutico. As patologias mais observadas foram infeções, principalmente do trato respiratório (**Anexo IV**). Realizei uma GSA e uma paracentese evacuadora. Todas as semanas, assisti, ainda, a reuniões clínicas multidisciplinares, e sessões clínicas (**Anexo III**). Visitei, ainda, os centros de medicina hiperbárica, treino fisiológico, e de epidemiologia e intervenção preventiva, onde percebi a relevância destas valências, no contexto operacional e civil. No CEIP, assisti a uma aula sobre antibioterapia. Semanalmente, integrei a equipa do SU do HSJ da Dra. Ruth Soares, onde pude, de forma assistida e, esporadicamente, em autonomia parcial, realizar a abordagem inicial ao doente e o registo clínico no sistema informático, com posterior discussão de plano terapêutico. Participei, também, nos workshops de “Decisões de fim de vida” e de “alterações do equilíbrio ácido-base”, lecionados pela equipa docente da UC.

### Saúde Mental – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

O estágio de SM teve lugar no CHPL, durante 4 semanas, sob a coordenação do Dr. Pedro Rodrigues, e sob a tutoria da Dra. Ana Caixeiro, no serviço de reabilitação psicossocial. Parti para este estágio com os seguintes objetivos pessoais: 1) Apurar o meu exame de estado mental; 2)

Compreender melhor a natureza da relação psiquiatra-utente; 3) Perceber se esta especialidade se adequa a mim.

Neste serviço multifacetado, contactei com diversas áreas de atuação, que fazem parte da sua missão. A maioria do tempo foi passada na Unidade de Treino de Autonomia, onde os doentes com maiores necessidades de monitorização estavam internados, e ocorriam as reuniões de serviço e comunitárias, assim como a triagem de novos doentes. Participei em todas estas atividades, discutindo com os profissionais envolvidos questões clínicas, e decisões concernindo a concessão de liberdades aos doentes, como atribuição de passes de fim de semana. Os doentes apresentavam maioritariamente perturbações psicóticas e afetivas (**Anexo IV**). Aqui, colhi uma história clínica, em conjunto com as minhas colegas, sobre um dos utentes internados, acometido por uma esquizofrenia, riquíssima do ponto de visto semiológico, que convido o leitor a ler (**Anexo II**). O serviço de reabilitação psicossocial do CHPL, tem ainda várias valências, das quais destaco as que pude visitar, bem como integrar: 1) o P31, um dos pavilhões do hospital, reconvertido em galeria de arte, na qual os utentes podem exercer a sua expressão artística e sede da empresa social Manicómio, responsável por várias iniciativas sociais em cuidados de saúde mental e consciencialização, e também workshops, dois dos quais pude tomar parte; 2) o grupo de teatro do hospital, onde os doentes participam em exercícios de relaxamento de grupo e ensaiam em conjunto; 3) a rádio “Aurora: a outra voz”, composta quase totalmente por utentes do CHPL, sede de desmistificação de estigmas e reflexão. Estas foram experiências deveras singulares, nas quais testemunhei o efeito terapêutico e integrador que estas iniciativas podem ter. Assisti, também, a CE de psiquiatria geral e POC. Por uma vez, estaguei no SU de psiquiatria do HSJ, contactando com doentes em surto psicótico ativo e com necessidade de internamento compulsivo. Como parte do programa da UC, participei, ainda, em cinco seminários teórico práticos sobre temas pertinentes em Saúde Mental (**Anexo III**).

## Medicina Geral e Familiar – USF Areeiro

O estágio de MGF decorreu durante 4 semanas na USF Areeiro, sob a tutoria do Dr. Francisco Sampaio e da Dra. Mariana Lemos. Defini como objetivos pessoais: 1) Aprender a orientar corretamente uma consulta de MGF de forma autónoma; 2) Adquirir competência nos procedimentos mais realizados em MGF, tais como: Papanicolau, suturas, introdução de DIU, colocação de implantes intradérmicos, etc.; 3) Perceber o campo de atuação em Saúde Mental do MGF; 4) Perceber o campo de atuação em doenças músculo-esqueléticas do especialista em MGF; 5) Melhorar as minhas competências a nível da entrevista motivacional; 6) Conhecer os prós e os contras da especialidade de MGF em Portugal, dado ser uma das minhas opções para o IFE.

Acompanhei os meus tutores nas várias consultas que a USF Areeiro oferece aos utentes: Saúde de adultos, infantil, materna e aberta diária. Nestas, realizei exames objetivos, com destaque para observações musculoesqueléticas, da orofaringe, e otoscopias, e discuti impressões diagnósticas e planos terapêuticos. Pratiquei, também por duas vezes, a auscultação do foco fetal com ecografia e a medição do fundo uterino. Observei colheitas de colpocitologia, colocação de

implantes intradérmicos, e de DIU. Assisti, ainda, a 4 consultas domiciliárias, contactando com os doentes no seu ambiente e compreendendo em primeira pessoa as suas realidades socioeconómicas. Na segunda metade do estágio, iniciei gradualmente a minha atividade autónoma, que me permitiu trabalhar as competências de gestão de tempo, registo informático, exame objetivo, e prescrição terapêutica e de MCD'S. Realizei dez, no total. As patologias mais observadas encontram-se no **Anexo IV**. Na última semana, houve lugar a um seminário, no qual, se apresentaram casos clínicos baseados em utentes entrevistados por nós. Esta atividade permitiu, numa primeira fase, a realização de uma consulta mais completa, com oportunidade para treinar a utilização de instrumentos menos utilizados, como o genograma e círculo familiar de Thrower, e, numa segunda fase, apresentar o respetivo caso clínico numa perspetiva de RMOP, com lugar a discussão e receção de feedback dos docentes (**Anexo II**)

## Pediatria – Hospital Dona Estefânia

O estágio de Pediatria ocorreu na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos do HDE, sob a tutoria do Dr. Anaxore Casimiro e da restante equipa médica.

Neste estágio, a maioria do meu tempo foi passada na UCIP, onde observei recém-nascidos com patologia grave e necessidade de suporte orgânico. As patologias que mais observei foram malformações corrigidas cirurgicamente, com necessidade de monitorização e suporte orgânico, e também neoplasias, uma das quais cerebrais, cuja excisão cirúrgica tive a oportunidade de observar em bloco operatório (**Anexo IV**). Durante o tempo na enfermaria, realizei exames objetivos, discuti ajustes terapêuticos e de Fluidoterapia, MCD'S, e colhi uma história clínica, em que pude treinar as minhas competências de exame objetivo ao lactente e a comunicação com os pais. Juntamente com as colegas da UCIP, realizei uma apresentação sobre oftalmia neonatal, posteriormente apresentada em seminário (**Anexo II**). Adicionalmente, passei um dia na enfermaria de cardiologia pediátrica do hospital de Santa Marta, revisitando os vários tipos de malformações cardíacas, e colhi uma história clínica de uma doente acometida por síndrome de Eisenmenger. Assisti a consultas de Imunoalergologia, debruçando-me sobre patologias como a sibilância recorrente, e alergias variadas. Por interesse pessoal assisti a consultas de psiquiatria da adolescência, nas quais observei utentes com patologias como PHDA, perturbações afetivas, ou dificuldades na aprendizagem. No SU, observei 6 utentes, realizando exame objetivo, e participando na discussão de hipóteses diagnosticas e do plano terapêutico. No HDE, assisti, ainda, a uma aula do Curso Breve de Pediatria, sobre os problemas mais comuns do recém-nascido no domicílio, e uma aula de Imunoalergologia sobre anafilaxia.

## Cirurgia Geral (Erasmus+) – University Hospital of Wales

O meu estágio de Cirurgia Geral foi feito por equivalência no UHW, em Cardiff, País de Gales, RU, no âmbito do programa Erasmus+. Este distribuiu-se por vários serviços, tais como Neurologia e Neurocirurgia, Cirurgia endócrina, Cirurgia de Transplante, Cirurgia Hepática, e Medicina de Urgência (**Anexo I**). Escolhi fazer este estágio deste modo, com os seguintes objetivos específicos

em mente: 1) Contactar com culturas diferentes e conhecer formas diferentes de praticar e viver a medicina; 2) Ganhar experiência em competências cirúrgicas como técnica de desinfeção individual, suturas, e assistência em cirurgias; 3) Melhorar a minha fluência em língua inglesa; 4) Sair da minha zona de conforto, evoluindo como estudante, e pessoa.

A primeira rotação foi em Neurocirurgia e Neurologia. Grande parte do estágio foi numa Unidade de Cuidados Intermédios, onde a maioria dos doentes são pós-operatórios. A principal patologia correspondia a HSA ou neoplasias intracranianas (**Anexo IV**) Aqui, assisti às “*ward rounds*”, doravante rondas diárias, e observei doentes com quadros neurológicos variados, realizando exames neurológicos, e discutindo-os com a equipa médica. Também estagiei na clínica de neuroreabilitação, onde estavam internados todos os doentes com défices neurológicos graves. Aqui, fui introduzido ao conceito de PDOC – *Prolonged Disorder of Consciousness* e ao tema controverso do estabelecimento de tetos terapêuticos, e as questões éticas em seu redor. Apercebi-me da ubiquidade deste dilema, e das maneiras diferentes que diferentes países tem para lidar com ele. Assisti a 3 consultas desta clínica. Assisti, também, a consultas de neurofisiologia, cujo foco principal era a eletrofisiologia. Aqui pude debruçar-me sobre patologias como neuropatias e epilepsia. A segunda rotação, em cirurgia endócrina, consistiu essencialmente na passagem pela cirurgia em ambulatório, onde pude observar cerca de 20 cirurgias de exploração e/ou excisão da glândula tiroide ou de paratiroides. Por duas vezes, participei como segundo assistente, tendo, numa das vezes, dado alguns pontos de uma sutura intradérmica. Participei, ainda, em duas cirurgias abdominais, como 2º ajudante. Participei, também, na CE desta especialidade, contactando com patologias da tiroide variadas, tendo, praticando competências de exame objetivo ao pescoço e tiroide. Numa ocasião, observei a drenagem de um quisto tiroideu, e noutra, assisti na drenagem de um hematoma incisional. A terceira rotação, em cirurgia de transplante, ocorreu maioritariamente na enfermaria desta unidade. Aqui participei nas rondas diárias. Participei num transplante renal, como 2º ajudante, e assisti à criação de quatro fistulas arteriovenosas, para hemodiálise. A quarta rotação foi a de cirurgia hepática, onde participei em rondas diárias, contactando com diversas patologias hepatobiliares, tendo colhido uma história clínica. Participei como 2º ajudante em duas cirurgias, tendo assistido outras 4. As cirurgias mais observadas foram hemihepatectomias e metastasectomias. Assisti, também, a consultas, nas quais observei a comunicação de diagnósticos oncológicos, bem como a discussão de planos terapêuticos com os doentes. A quinta e última rotação foi a de *Accident and Emergency*, que equivale a medicina de urgência. Durante estes três dias, percebi como esta especialidade funciona no RU, e fiquei mais convicto das vantagens da sua implementação em Portugal. No UHW, o departamento de urgência está dividido nos seguintes departamentos: *Majors*, *Minors*, Ressuscitação, e Sala de Reanimação. Passei por todos eles, contactando, no total, com 20 doentes. Relativamente a procedimentos, colhi uma história clínica e realizei uma punção venosa. Observei a inserção de um dreno torácico para um pneumotórax, e todo o processo de cuidados de um doente em Paragem Cardiorrespiratória por EAM, desde a sua reanimação à desobstrução da coronária afetada.

## Ginecologia e Obstetrícia – Maternidade Alfredo da Costa

O último estágio, em GO, foi realizado na MAC, sob a tutoria da Dra. Ana Gonçalves e da Dra. Cláudia Passos. Iniciei este estágio com os seguintes objetivos específicos: 1) Familiarizar-me com técnicas de exame objetivo como o exame ao espéculo, o toque bimanual, e a medição do fundo uterino; 2) Saber identificar corretamente quando o trabalho de parto e as suas fases.

Estagiei primeiro em ginecologia. Assisti a consultas de ginecologia e uroginecologia, assim como colposcopias e ecografias ginecológicas. Passei, ainda, uma manhã no Bloco Operatório de Ginecologia, no qual observei duas histerectomias, em que revi conhecimentos de anatomia pélvica, bem como de técnica cirúrgica, palpando os úteros excisados, no final. No SU, nas admissões, pude contactar com patologia ginecológica variada, maioritariamente HUA'S (**Anexo IV**). Durante este estágio, pratiquei gestos como o exame objetivo genital e o toque bimanual. A segunda metade, em Obstetrícia, foi passada maioritariamente entre o internamento de MMF e o Puerpério, tendo, ainda, assistido a consultas de alto risco, e de HIV e patologia aditiva. Estagiei no SU por duas vezes, tendo assistido, no total, a cinco partos. Em dois destes, cesarianas emergentes, pude ajudar como 2º assistente, assistindo na passagem de instrumentos, aspiração de fluídos, e encerramento da ferida operatória com agrafos. Nos partos eutócicos ou distócicos instrumentados, assisti com apoio anímico e encorajamento à grávida, na permeabilização do canal de parto com posicionamento pélvico adequado, e na passagem de instrumentos. Num parto que complicou com alteração do estado de consciência e febre pós a dequitação, pude contribuir com informação clínica na passagem da doente à equipa de anestesia. No final do estágio, pudemos apresentar um caso clínico sobre HUA'S pós-menopausa (**Anexo II**).

## Elementos Valorativos

Paralelamente ao MIM, ao longo destes 6 anos, completei o curso de formação militar complementar na Academia Militar. Não poderia deixar de mencionar o contributo desta instituição para a minha formação. O cultivo de valores como a retidão, o espírito de sacrifício e de camaradagem, a responsabilidade e a disciplina, providenciou uma matriz exigente, mas de importância suma para o meu crescimento como pessoa. A necessidade de conciliar a minha formação em medicina com a formação militar, física e académica, obrigou-me a desenvolver *soft skills* fulcrais para qualquer pessoa, como a gestão de tempo, o trabalho em equipa, a flexibilidade e a resiliência. A nível académico, completei nove UC, das quais destaco Logística, História Militar, Teoria Geral da Estratégia, Noções Gerais de Direito Administrativo, Ética e Liderança e Metodologias de Comunicação onde adquiri conhecimentos importantes para o meu futuro como Oficial Médico da GNR, e também como cidadão médico. Esta ligação à AM, permitiu ainda, recentemente: 1) um estágio observacional e prático no centro clínico da GNR, realizado no verão de 2023, no qual contactei com as várias valências desta instituição, das quais destaco o serviço de apoio psicológico providenciado pela GNR aos seus militares, em que pude participar, prestando apoio a familiares de um militar que tinha cometido suicídio, uma realidade infelizmente

prevalente nas forças de segurança portuguesas; 2) no 6º ano, as jornadas CEMAT, onde aprendi sobre o contributo da GNR para a prestação deste tipo de cuidados, missões de natureza humanitária ou militar, e cooperação técnico-científica com a NMS; 3) Conferência do “Rim do Desportista”, no Instituto Universitário Militar, em que fiquei mais ciente das particularidades do exercício da medicina em grupos sujeitos a condições extremas, como as forças especiais portuguesas. No quinto ano, fui também chefe da comissão de acompanhamento clínico da AM.

Como estágios extracurriculares, realizei, no final do terceiro ano letivo, uma semana de estágio adicional em CG com o Prof. Dr. Oliveira Martins. Neste, participei em cirurgias e efetuei uma sutura numa ferida incisa no SU. No final do quarto ano letivo, realizei um CEMEF em Medicina Interna, no hospital de Braga, que me permitiu, para além de rever conteúdos teóricos e conhecer um hospital diferente, praticar a técnica GSA com bastante frequência.

No que concerne a atividades extracurriculares, procurei sempre inscrever-me em eventos que representassem uma oportunidade de aprendizagem, dos quais destaco: 1) A conferência “iMED”, e a participação nos seus workshops formativos; 2) A conferência “Future MD” 3) A conferência “Sports Medicine”, em Cardiff, 4) A mesa-redonda “Qual o Futuro do SNS?”; 5) Curso de antibioterapia para Universitários. Remeto o leitor para as restantes atividades no **Anexo XI**.

Como atividades extra-medicina, destaco a realização do Erasmus, em Cardiff, experiência que tanto me enriqueceu. Viver num país diferente é abrir horizontes, abrindo a nossa mente, no processo. Tomei também parte em ações de solidariedade no Banco Alimentar e na ReFood, que me permitiram desenvolver mais solidariedade e espírito de entreaajuda.

## Reflexão Crítica

Findado este ano letivo, impõe-se refletir criticamente, sobre a consecução dos objetivos a que me propus e sobre os aspetos positivos e negativos dos estágios. O leitor poderá consultar, nos **Anexos VII e VIII**, tabelas referentes que complementam esta discussão.

Quanto às vantagens e desvantagens dos estágios, realço como maiores vantagens as oportunidades que tive de me autonomizar e contribuir para a prestação de cuidados, que foram um grande motor de aprendizagem, teórica e prática. Como desvantagens, realço os momentos em que senti que isto não ocorreu, na maior parte das ocasiões, por constrangimentos e dificuldades que as escolas médicas e o SNS atravessam.

No que concerne ao **primeiro objetivo**, foram imensas as oportunidades que tive para este efeito. Em todos os utentes que vi, procurei discuti-los com os meus tutores, confirmando as minhas conclusões quando acertadas, e enquadrando feedback, quando me estava a escapar algo. Creio que o estágio que mais contribuiu para isto foi de MI, pela autonomia que me foi concedida, que me forçou a procurar estar o mais certo possível das minhas decisões e inputs como membro do serviço. Não obstante, procurei sempre efetuar uma revisão adequada dos conteúdos em horas vagas do estágio, e em casa, integrando o que tinha visto no estágio com a teoria. Creio que ainda necessito de trabalhar e estudar mais para ser capaz de elaborar o plano

terapêutico mais adequado, e para ter a clareza e rapidez de pensamento necessária para ter um bom desempenho na PNA. Quanto ao **segundo objetivo**, considero este objetivo, em larga medida, atingido. O meu interesse por esta temática permitiu-me tirar grande proveito das aulas e conteúdos disponibilizados nos anos transatos. Restava a parte prática. Assim, discutir doentes, comunicar decisões e esclarecer questões aos utentes, e até conversar com os meus tutores e restantes profissionais, foram atividades que não só contribuíram para a consecução deste objetivo, mas também me trouxeram gratificação e gosto pelo estágio. O **terceiro objetivo** poderá ser considerado derivativo do anterior. Penso que, efetivamente, consegui ser útil como membro de uma equipa de cuidados de saúde, na maioria dos locais por onde passei, e a importância do contributo multidisciplinar é algo que se tornou por demais evidente. Contudo, e apesar de ter já um contacto extenso com esta temática, fruto da minha ligação militar, considero que a desenvoltura de um sentido de liderança, maduro e adequado, em contexto de cuidados de saúde, será de alcance mais difícil, pois só o tempo e o exercício da mesma, com a abertura constante necessária para obter *feedback* e agir de acordo com ele, levarão ao atingimento do mesmo. Em todo o caso, presenciar a atuação de líderes, nos meus tutores, serviços, ou turnos de urgência, por exemplo, permitiram-me desenvolver o meu espírito crítico quanto a esta temática, e distinguir os bons dos maus exemplos. O **quarto objetivo** foi também alcançado, pois ferramentas como o Amboss® e Uptodate® foram ferramentas que utilizei frequentemente, para revisão teórica de conteúdos, de tal forma que o meu uso delas é, hoje, mais adequado e eficiente. O **quinto objetivo**, compreender o SNS, foi largamente alcançado através do contacto diário com os seus subsistemas, trâmites, limitações e virtudes. Aproveitei sempre oportunidades para aprender e/ou debater com os meus tutores, com vista a alimentar o meu espírito crítico e perceber. Dou como exemplos o anúncio da criação das ULS, e a temática do êxodo de médicos do SNS, temas sobre os quais procurei sempre obter perspetivas diferentes, mais experientes, mais calejadas pelo tempo. No que concerne ao **sexto objetivo**, de atingir autonomia e confiança para iniciar o IFG, considero que houve um progresso substancial. O contacto com os utentes já não é ansiogénico, como dantes. Contudo, penso que, em certas vertentes, não alcancei a autonomia que queria. Não realizei tantas consultas em autonomia parcial como ambicionava, nem vi doentes de forma autónoma, se excluir o estágio de MI, pelo que sinto que ainda necessito trabalhar mais para este objetivo. Considero o **sétimo objetivo** largamente alcançado, na medida em que estou hoje mais esclarecido quanto às minhas prioridades de escolha para o IFE. Quanto ao **último objetivo**, considero-o cumprido. A responsabilidade de ter doentes atribuídos e de contribuir para o bom tratamento dos mesmos, e a prática de medicina num país diferente, numa cultura diferente, são os elementos que mais destaco como contributos para o ter alcançado.

Estes seis anos, em especial o último, tornaram, para mim, claro que nunca poderei considerar o último objetivo completamente alcançado. Desafiar os nossos preconceitos, fazer coisas que nos deixam desconfortáveis, e perseguir as nossas ambições, não importa o quão difíceis, são os melhores caminhos para o crescimento pessoal que descobri até agora, sendo por eles que pretendo nortear o resto do caminho que tenho pela frente.

## Anexos

### Anexo I – Cronograma do estágio

Estágio	Período	Hospital	Tutor(es)
MI	11/09/2023 - 03/11/2023	HFAR	Dr. Sérgio Janeiro
SM	06/11/2023 - 30/11/2023	CHPL	Dr. Ana Caixeiro
MGF	04/12/23 - 15/12/23 e 3/01/24 - 12/01/2024	USF Areeiro	Dr. Francisco Sampaio e Dra. Mariana Lemos
Pediatria	22/01/2024 - 16/02/2024	HDE	Dr. Anaxore Casimiro
CG (Neurologia e Neurocirurgia)	19/02/2024 - 01/03/2024	UHW	Jack, Latif and Sam <i>(Clinical Teaching Fellows in Neurology)</i>
CG (Cirurgia endócrina)	04/03/2024 - 15/03/2024		Mr. Michael Stechman
CG (Cirurgia de transplante)	18/03/2024 - 29/03/2024		Mr. Mike Stevens
CG (Cirurgia Hepática)	01/04/2024 - 12/04/2024		Mr. Nagappan Kumar
CG (A&E)	13/04/2024 - 15/04/2024		Dr. Richard Cameron & Dr. Thinzar Min Sein
GO (Ginecologia)	22/04/2024 - 03/05/2024	MAC	Dra. Ana Gonçalves
GO (Obstetrícia)	06/05/2024 - 17/05/2024		Dra. Cláudia Gonçalves

### Anexo II – Trabalhos realizados

Estágio	Tipo	Tema	Coautores	Hiperligação
MI	Caso clínico / Revisão Teórica	“Anemias”	Ana Sousa	<a href="#">Apresentação_Anemias_MI_HF AR_Rui_Silva_Ana_Sousa.pptx</a>
SM	História Clínica	Esquizofrenia	Rita Ribeiro e Marta Almeida	<a href="#">História Clínica_Psiquiatria_CHPL.docx</a>
MGF	Caso Clínico	PHDA/DII		<a href="#">Apresentação_CasoClínico_MG F_Rui_Silva.pptx</a>
Pediatria	História Clínica	Bronquiolite		<a href="#">HC_Pediatria_Bronquiolite_HDE. docx</a>
	Apresentação	Conjuntivite Neonatal	Carolina Fleck; Maria Diniz, Sara Lopes	<a href="#">Apresentação_Conjuntivite Neonatal_Pediatria_MAC.pptx</a>
GO	Caso Clínico / Revisão Teórica	“HUA’S pós- menopausa”	Rita Paulino; João Mangerona e Till Deiters	<a href="#">Apresentação_HUA’S_GO_MAC. pptx</a>

### Anexo III – Atividades Formativas Intra-Estágio

Estágio	Tipo	Tema
MI	Sessão Clínica	Abordagem ao TEP em doente hemodinamicamente instável
		Terapia electroconvulsiva
		Avaliação do sedimento urinário
		Gestão de Hipercalemia
		<i>Cerebral Salt Wasting Syndrome</i>
		Multidisciplinaridade da dor orofacial
		<i>Clinical Key</i>
	Aula TP	Antibióterapia

	Workshop	“Decisões em fim de vida” “Alterações do equilíbrio ácido-base”
SM	Seminários TP	Urgências em Psiquiatria
		Exame de estado Mental
		Sinais e sintomas em Psiquiatria
		Terapêutica em Psiquiatria
		Discussão de História Clínica
Workshops Manicómio	“Inovação em Saúde Mental”	
	“O Hospital do Futuro”	
MGF	Seminário Casos Clínicos	Casos Clínicos
Pediatria	Curso Breve de Pediatria	Problemas comuns do recém-nascido no domicílio
	Aula	Anafilaxia
	Seminário Final	Apresentação Casos Clínicos
CG (Cardiff)	Aula Teórica Neurologia	“Intro to neurociences”
	Aula TP Neuro	“Pituitary Pathology”
	Aula TP A&E	“Chest pain in Emergency”
GO	Workshop	“The Women” – Aulas variadas sobre GO
	Curso	Curso “Head Check” – Cefaleias

## Anexo IV – Casuística de Estágios em Portugal

Estágio	Número de doentes observados		Principais patologias / Cirurgias observadas	
	Total	Serviço / Unidade		
MI	30	Enfermaria: 20	PAC; COVID-19; IC descompensada	
		SU: 10	Crise hipertensiva, descompensação DPOC; descompensação IC, artrite séptica	
SM	35	Unidade de Treino de Autonomia: 17	Esquizofrenia; Perturbação Bipolar; Perturbação esquizoafetiva	
		SU: 3	Surto Psicótico; Mania	
		CE: 15	Depressão; POC	
MGF	102	Saúde de adultos: 64	Diabetes Mellitus tipo II; Obesidade; Gripe; Hipertensão; Abuso de tabaco	
		Saúde Infantil e Juvenil: 9		
		Saúde Materna: 3		
		Planeamento familiar: 2		
Pediatria	41	Consulta Aberta: 27	Neoplasias cerebrais (cirurgia de extração de massa das meninges observada); Malformações congénitas; Doenças mieloproliferativas; Bronquiolite	
		UCIP: 20		
		Bloco operatório: 1		
		Consulta Pedopsiquiatria: 5		PHDA, Ansiedade, Depressão
		Consulta Imunoalergologia: 7		Sibilância recorrente; Alergias; Asma
		Cardiologia pediátrica: 3		CIA; Síndrome de EisenMenger
GO	84	SU: 6	Infeção viral SOE; OMA; Bronquiolite aguda	
		Consulta ginecologia: 7	Endometriose; leiomiomatose	
		BO ginecologia: 2	Histerectomias (leiomiomas)	
		Colposcopias: 9	LSIL; HSIL; Bartholinite	

	Ecografia ginecológica: 6	Leiomiomatose; Teratoma
	Consulta Uroginecologia: 8	Prolapso de órgão pélvico; Incontinência Urinária
	MMF: 8	Ameaça de parto pré-termo; Insuficiência cervical
	Puerpério: 15	Suspeita de ITU; Dor Pélvica
	Consulta de Alto Risco: 4	Descolamento de Placenta
	VIH e patologia aditiva: 8	Infeção com VIH; Infeção com VHB
	SU – Admissões: 12	HUA; ITU
	SU – Bloco de partos: 5	Cesariana; Ventosa; Eutócico (Lacerações de períneo)

## Anexo V – Casuística de Estágios em Cardiff

Estágio	Número de doentes observados		Principais patologias / Cirurgias observadas
	Total	Serviço / Unidade	
Neurologia e Neurocirurgia	32	Ala T4: 11	HSA; Neoplasias Intracranianas
		Enfermaria de Neuroreabilitação	PDOC; AVC; TCE
		Consultas Neuroreabilitação	Ataxia cerebelar; Pos-OP de excisão de tumor
		Consultas de Neurofisiologia	Neuropatia
		BO: 3	Mieloesquise dorsal limitada, Meningioma adjacente a parede lateral do seio cavernoso
Cirurgia endócrina	26	BO: 20	Doença de Graves; Hiperparatiroidismo; Carcinoma Tiroideu
		Consultas: 6	Doença de Graves; Tiroidite inflamatória
Cirurgia de transplante	25	BO: 5	Transplante Renal; Fistulas Arteriovenosas
		Enfermaria: 20	PAC; Infeções de tecidos moles
Cirurgia Hepática	26	BO: 4	Hemihepatectomia; Metastastomia (aberta e laparoscópica)
		Consultas: 5	CCR metastático; Colangiocarcinoma; Pancreatite crónica
		Enfermaria: 17	Abcesso hepático; Pos-OP hepatectomia; Cancro do pâncreas
A&E	20	<i>Ressuscitation</i> : 8	Intoxicação alcoólica; Pneumotórax; crise asmática
		<i>Majors</i> : 8	Crise asmática; Fratura de arcos costais; Angina Instável
		<i>Minors</i> : 3	Luxação de interfalângica; mordida de cão; fratura radio distal
		<i>Acute Care Unit</i> : 1	EAM
Total		129	

## Anexo VI – Procedimentos e Gestos Realizados

Procedimentos	MI	CG	SM	MGF	Ped	GO	Total
Nota de entrada	6						6
Nota de alta	4						4
História Clínica	6	3	1	1	2		13
Pedidos de MCDs	15			2			17
Prescrição medicamentosa	10			4			14

GSA	1					1
Punção Venosa		1				1
Paracentese	1					1
2º assistente cirúrgico		8			2	10
Rafia com agrafos					2	2
Sutura intradérmica		1				1
Exame ao espéculo					6	6
Toque bimanual					4	4
Rastreio strepto. grupo B vaginal					1	1
Auscultação de foco fetal			1		2	3
Medição do fundo uterino			1		2	3
Avaliação Mamária			1			1
Otoscopia			5	3		8
Exame musculó esquelético		1	7			8
Exame neurológico	1	1	1			3

## Anexo VII – Autoavaliação

Legenda:

0 – Não atingido.

1 – Sei na teoria, mas não sei fazer na prática.

2 – Sei fazer, mas com a ajuda do meu tutor.

3 – Sei fazer sozinho e sem falhas.

### Objetivos Gerais

Objetivo	Autoavaliação	Comentários
1) Para as principais patologias que acometem a população residente em Portugal, quer pelo impacto ou pela frequência, consolidar e integrar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do MIM, nomeadamente, adquirir as seguintes capacidades: a) Através de uma adequada entrevista clínica e exame objetivo, chegar a um diagnóstico diferencial acertado; b) Interpretando os MCDs mais importantes, chegar a um diagnóstico acertado; c) Elaborar um plano terapêutico cujo racional integre não só a evidência científica, mas também o quadro biopsicossocial que o doente apresenta; 3) Perceber a materialização prática destes conhecimentos, centrando o estudo para a PNA sobre a aplicabilidade dos mesmos.	2	Houve progresso, mas é necessário mais estudo e prática, para que não escapem diagnósticos ou terapêuticas, e para que a aplicação correta do modelo biopsicossocial e da medicina centrada no paciente seja mais natural.
2) Pôr em prática competências de comunicação importantes para a criação de uma relação terapêutica, com ênfase no modelo biopsicossocial e na medicina centrada na pessoa.	2	Tal como o anterior, senti bastante progresso, mas considero esta uma competência de aprendizagem continua.
3) Reconhecer a importância do trabalho de equipa, bem como da liderança em medicina, e adquirir a capacidade tanto de fomentar como de tirar partido destas competências conforme a situação requeira.	2	A importância do trabalho de equipa está clara, contudo a competência em liderança levará mais tempo a desenvolver.
4) Usar, com proficiência, as plataformas de atualização de conhecimento médico necessárias para complementar a minha prática clínica com a evidência científica.	3	As plataformas de atualização médica são um recurso que utilizo com proficiência.

5) Conhecer, através do contacto diário prático e observacional, a estrutura e dinâmica do SNS, bem como as suas principais necessidades	2	Sei bastante mais hoje do que sabia sobre o SNS, e o meu espírito crítico está enriquecido. Contudo, há dinâmicas com as quais precisarei de contactar em primeira pessoa para compreender melhor.
6) Atingir confiança e autonomia suficientes para iniciar o Internato de Formação Geral com proficiência e estabilidade.	2	Senti um crescimento em termos de autonomia e confiança, contudo, ainda não me sinto autónomo o suficiente para tarefas como, por exemplo, conduzir uma consulta de MGF do início ao fim.
7) Tirar proveito da relação com profissionais de múltiplas especialidades para melhor perceber qual a especialidade que mais se adequa a mim.	3	Estou hoje mais certo da especialidade que quero para o futuro, apesar de manter ainda uma janela de reconsideração eventual, algo que derivará provavelmente da minha personalidade.
8) Sair da minha zona de conforto, ficando mais ciente das minhas necessidades pessoais e formativas, para melhor colmatá-las no futuro.	3	Este ano foi uma viagem que me permitiu crescer e conhecer-me melhor, bem como as minhas falhas. Parto as próximas etapas confiante, e mais ciente do trabalho que há a fazer.

### Objetivos específicos

Objetivos	Autoavaliação	Comentários
<b>Medicina Interna</b>		
1) Contribuir para a gestão dos doentes e para a eficiência do serviço informáticas	2	Sinto que fui um membro efetivo da equipa, e dei, num número de vezes substancial, <i>inputs</i> que considere importantes para a prestação de cuidados dos utentes. Mas, naturalmente, ainda preciso de acrescentar ao meu conhecimento para poder contribuir mais.
2) Aprimorar as minhas competências de registo clínico em plataformas	2	Melhorei substancialmente a minha proficiência na utilização de plataformas como a GLINT®. No entanto, há ainda muitas outras nas quais preciso de despender mais horas.
3) Treinar procedimentos e gestos técnicos como a GSA	3	Sinto autonomia suficiente para efetuar procedimentos comuns em enfermarias de Medicina Interna, como sendo a GSA.
4) Treinar competências de comunicação com doentes e familiares	2	Tive oportunidades de praticar esta competência, que me fizeram progredir, mas considero-a de constante atualização e difícil alcance, pelo que preciso de mais prática.
<b>Saúde Mental</b>		
1) Apurar o meu exame de estado mental	2	Através da observação e da prática (colheita de história clínica e contacto diário) pude aprimorar esta competência, apesar de considerar que esta tem uma curva de aprendizagem íngreme e longa.
2) Compreender melhor a natureza da relação psiquiatra-utente	3	O contacto diário, fosse em consulta, internamento, ou SU, permitiram-me perceber a dinâmica psiquiatra-utente.
3) Perceber se esta especialidade se adequa a mim.	3	Apesar de um fascínio profundo pela Saúde Mental, não creio que me visualize a exercer a especialidade de psiquiatria.
<b>MGF</b>		
1) Aprender a orientar corretamente uma consulta de MGF de forma autónoma;	2	Apesar de ter realizado consultas em autonomia parcial, não tive nem o tempo nem as oportunidades necessárias para alcançar o objetivo de realizar uma do

		início ao fim sozinho, algo que, francamente, me faz considerar o meu treino neste objetivo incompleto.
2) Adquirir competência nos procedimentos mais realizados em MGF, tais como: Papanicolau, suturas, introdução de DIU, colocação de implantes intradérmicos, etc.	2 / 1	Apesar de já ter realizado colpocitologias, e me sentir em grande medida confiante na minha habilidade para este procedimento, ainda não pude praticar qualquer vez, os restantes procedimentos.
3) Perceber o campo de atuação em Saúde Mental do MGF	3	Este tema esteve presente numa grande porção das consultas em que observei e/ou participei, e, como tal, inteirei-me de qual o papel do MGF na prestação de cuidados em SM.
4) Perceber o campo de atuação em doenças músculo-esqueléticas do especialista em MGF	3	Pelos motivos anteriores, considero-me esclarecido quanto a esta temática, apesar de considerar a nossa formação pré-graduada manifestamente insuficiente para a prestação de cuidados de saúde em doenças do aparelho motor.
5) Melhorar as minhas competências a nível da entrevista motivacional	2	Apesar de ter observado algumas consultas em que esta temática foi abordada, e em que a discuti com os meus tutores, ainda não tive muitas ocasiões para a treinar, e considero uma competência com curva de aprendizagem de elevadíssimo declive.
6) Conhecer os prós e os contras de MGF em Portugal, dado ser uma das minhas opções para o IFE	3	Estou, hoje, mais ciente das dificuldades, virtudes, e necessidades que o médico de MGF enfrenta hoje, e posso, por isso, tomar uma decisão mais informada quanto ao meu futuro.
<b>Pediatria</b>		
Sem objetivos específicos		
<b>Cirurgia Geral</b>		
1) Contactar com culturas diferentes e conhecer formas diferentes de praticar e viver a medicina;	3	Tive um contacto extenso com o País de Gales, e com Cardiff, em particular. O UWH, um dos maiores e melhores hospitais do RU, permitiu-me ter uma excelente amostra de como são os britânicos, e de como, de forma geral, praticam medicina.
2) Ganhar experiência em competências cirúrgicas como técnica de desinfeção individual, suturas, e assistência em cirurgias	2	Considero que melhorei imenso a minha técnica de desinfeção individual, e de disciplina intra-BO. Considero também que as oportunidades para participar como segundo assistente me permitiram ser mais útil, nesta posição. Gostaria, apenas, de ter tido mais oportunidades para suturar, pois, em todo o meu MIM, só realizei este procedimento duas vezes.
3) Melhorar a minha fluência em língua inglesa	3	Considero a minha fluência em língua inglesa melhorada, e proficiente, tendo obtido certificação em nível C2 previamente à mobilidade.
4) Sair da minha zona de conforto, evoluindo como estudante, e pessoa	3	Considero este objetivo um sucesso. A minha satisfação por ter dado este passo é enorme, e o único arrependimento é não ter ido mais tempo, ou mais cedo.
<b>Ginecologia e obstetrícia</b>		
1) Familiarizar-me com técnicas de exame objetivo como o exame ao espéculo o toque bimanual, e medição do fundo uterino	2	Tive oportunidades para praticar estes gestos, que me permitiram melhorar a sua execução, efetivamente. Mas considero que preciso de mais prática, nomeadamente no toque bimanual e na medição do fundo uterino.
2) Saber identificar corretamente o trabalho de parto e as suas fases.	2	Apesar de ter presenciado alguns partos, a aprendizagem e observação, foi, por vezes, dificultada pela presença de demasiados membros de equipa e estagiários, e a prática de gestos como a medição da dilatação cervical foi nula.

## Anexo VIII – Vantagens e desvantagens dos Estágios Parcelares

Estágio	Vantagens	Desvantagens
MI	Autonomia concedida e integração na equipa estimulantes.	Sem CE, urgência desintegrada do HFAR.
SM	Serviço de reabilitação proporcionou grande aprendizagem, muito variada.	Coordenação do estágio algo ausente. Apenas consegui uma ida ao SU, via contactos informais, esgotadas as alternativas pelos canais adequados.
MGF	Tutoria de muito boa qualidade pedagógica. A USF Areeiro possui boas instalações e uma equipa multidisciplinar excelente, que me integrou bem e se esforçou por me ajudar sempre.	Apesar de boa tutoria, a escassez de tempo não permitiu que tivesse consultas suficientes em regime de autonomia parcial. Não realizei quaisquer procedimentos.
Ped	UCIP proporcionou bom ambiente de aprendizagem e revisão de conceitos importantes. Equipa disponível para ensinar. Possibilidade de assistir a cirurgias raras e a CE de psiquiatria da adolescência foram um bom bónus.	Pouca margem de erro e tempo inerentes a uma UCIP significaram que não pude praticar tarefas como a redação de diários clínicos ou procedimentos e gestos pediátricos.
CG	Experiência altamente enriquecedora. Conheci culturas novas. Conheci Formas diferentes de estruturar e praticar cuidados de saúde. Elevada qualidade de ensino do UWH, da qual benefício.	Gostaria de ter tido mais dias em medicina de urgência.
GO	Tutoria dedicada que nunca me deixou desamparado. Passagem por diferentes áreas proporcionou aprendizagem rica. Possibilidade de praticar procedimentos que nunca tinha praticado. Participação como 2º assistente em cesarianas foi um bom bónus.	A sobrecarga de alunos e dificuldades de recursos humanos na MAC repercutiram-se, por vezes, na qualidade do acompanhamento e do ensino, apesar dos esforços hercúleos das minhas tutoras para a manter.

# Anexo IX – Certificados de participação em atividades Curriculares – 6º ano

## Workshops de MI



### Certificado

Certificamos que **Rui Pedro Gonçalves Teixeira Da Silva, N° 2018489**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 27 de setembro de 2023, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa que está incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

Campo Mártires da Pátria, 310  
1169-056 Lisboa - Portugal

[www.nms.unl.pt](http://www.nms.unl.pt)



### Certificado

Certificamos que **Rui Pedro Gonçalves Teixeira Da Silva, N°2018489**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 11 de outubro de 2023, lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dra. Camila Tapadinhas

Campo Mártires da Pátria, 310  
1169-056 Lisboa - Portugal

[www.nms.unl.pt](http://www.nms.unl.pt)

# Anexo X – Boletim de Reconhecimentos Académicos e Certificado de Notas – Erasmus+



SERVIÇO ACADÉMICO  
NÚCLEO DE MOBILIDADE



## BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que o aluno Rui Pedro Gonçalves Teixeira da Silva, Nº 2018489 que frequentou a *Cardiff University – School of Medicine* (Reino Unido), de 19/02/2024 a 19/04/2024, ano letivo 2023/2024, como Erasmus Estágios, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Cirurgia (Estágio Parcelar)	6º	8
Preparação para a Prática Clínica	6º	3
	<b>Total</b>	<b>11</b>

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:

NOVA Medical School  
Faculdade de Ciências Médicas  
Universidade NOVA de Lisboa

Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 11/06/2024

Anexo: 1 Página de Certificados de Nota originais

Centro Mobilidade|D-414-130  
1169-056 |labc - Portugal

www.nms.unl.pt



School of Medicine  
Ygol Meddygaeth

Cardiff University  
Main Building  
Health Park  
Cardiff CF14 4HR  
Wales, UK

19<sup>th</sup> April 2024

TO WHOM IT MAY CONCERN

Transcript of Record

Re: Rui Pedro Gonçalves Teixeira da Silva

Prifysgol Caerdydd  
Ffrd Aelod:  
Pauyl Mawrdd Bechan  
Caerdydd, CF14 4HR  
Cymru - Y Deyrnas Unedig

The above named student attended Cardiff University School of Medicine through the European Exchange programme between 29<sup>th</sup> February to 19<sup>th</sup> April 2024.

Following assessment, he has been graded in the following subjects:

Subject	Length of Placement (weeks)	Grade given
Neurology and Neurosurgery	2 weeks	A+
Transplant Surgery	1 week	A1
Endocrine Surgery	2 weeks	A1
Liver Surgery	2 weeks	B+
Emergency Medicine	1 week	A+

During his time at Cardiff University, Rui Silva was subject to the same rules and regulations as other registered medical students and is without any doubt a fine ambassador for his home institution Nova Medical School, Lisbon. Should there be any query regarding his time at Cardiff please contact Emma Bennett at UGMedInternational@Cardiff.ac.uk.

Yours faithfully,

Emma Bennett  
International Officer



Registered Charity no. 1120195  
Eleni Schreiner, Ltd 1120195

# Anexo XI – Certificados de Participação em atividades extracurriculares

## 6º ano

### Workshops do Manicómio – CHPL (SM)



#### CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(Portaria n.º 474/2010, de 8 de julho)

Certifica-se que **Rui Pedro Gonçalves Teixeira da Silva**, natural de Braga, nascido/a 07/07/1999, de nacionalidade Portuguesa, portador/a do C. C. n.º 15146421 com validade de 26-08-2027, frequentou a ação de formação

#### Recovery & Direitos Humanos

Promovida pelo Centro de Formação Profissional<sup>1</sup> do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, que decorreu a 16/11/2023, com a duração total de 7 horas.

Lisboa, 14 de fevereiro de 2024

O Conselho de Gestão da ULS S. José – Hospital Júlio de Matos

Assinado por: **EDUARDO JORGE DELGADO CATARINO**  
 Num. de identificação: 05511449  
 Data: 2024.02.22 16:20:52+00'00'



ÁREA DE FORMAÇÃO: Saúde – programas não classificados noutra área de formação (729)

#### PLANO CURRICULAR:

UNIDADE TEMÁTICA	CONTEÚDOS	HORAS
Recovery & Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Como seria o CHPL ideal?</li> <li>- E um hospital psiquiátrico em 2050?</li> <li>- Como será a saúde mental e a psiquiatria no futuro?</li> <li>- Qual o meu papel?</li> <li>- Serei feliz no meu trabalho?</li> <li>- E a relação entre colegas, e entre técnicos e pacientes?</li> <li>- Debater, partilhar e decidir questões de fundo, e refletir sobre temas como o recovery e os direitos humanos.</li> </ul>	7



#### CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(Portaria n.º 474/2010, de 8 de julho)

Certifica-se que **Rui Pedro Gonçalves Teixeira da Silva**, natural de Braga, nascido/a 07/07/1999, de nacionalidade Portuguesa, portador/a do C. C. n.º 15146421 com validade de 26-08-2027, frequentou a ação de formação

#### INOVAÇÃO EM SAÚDE MENTAL

Promovida pelo Centro de Formação Profissional<sup>1</sup> do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, que decorreu a 08/11/2023, com a duração total de 7 horas.

Lisboa, 14 de fevereiro de 2024

O Conselho de Gestão da ULS S. José – Hospital Júlio de Matos

Assinado por: **EDUARDO JORGE DELGADO CATARINO**  
 Num. de identificação: 05511449  
 Data: 2024.02.22 16:20:52+00'00'



MODALIDADE DE FORMAÇÃO: Formação em sala presencial

ÁREA DE FORMAÇÃO: Saúde – programas não classificados noutra área de formação (729)

#### PLANO CURRICULAR:

UNIDADE TEMÁTICA	CONTEÚDOS	HORAS
Inovação em Saúde Mental	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar metodologias imersivas para pensar, idealizar e criar projetos em saúde mental, para dentro e fora do hospital;</li> <li>- Aprender ferramentas "fora-da-caixa" que nos permitem pensar e trazer ângulos diferentes para os nossos desafios;</li> <li>- Trabalhar em formatos de apresentação (pitch) públicos e entre colegas;</li> <li>- Introduzir novos formatos de trabalho, como modelos de desenho de projecto.</li> </ul>	7

## Debate da Revista "FRONTAL": "SNS e Carreira Médica: que Futuro?"



### SNS e carreira médica: que rumo?

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa

NOME

Rui Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15146421

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65650cc631e62

Evento

**SNS e carreira médica: que rumo?**

04-12-2023 17:30 → 04-12-2023 19:30 - Duração: - 2 horas

Vem aí o Choque FRONTAL e as inscrições já estão abertas aqui no UpEvents!

O SNS está em crise. Urgências fechadas, centenas de horas extra, profissionais em greve, a sair para o privado, filas de espera intermináveis... o tempo passa e o nevoeiro permanece. Para quem estuda Medicina hoje, o rumo é incerto. O que vai ser do nosso futuro? Ainda conseguimos salvar a nossa profissão pela força dos sindicatos ou pela reforma do SNS?

aenms.up.events  
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico



# CERTIFICATE OF ATTENDANCE

THAT



6 CPD  
HOURS  
FROM RCS

**RUI PEDRO GONÇALVES TEIXEIRA DA SILVA**

6 CPD  
HOURS  
FROM FSEM

ATTENDED THE



# 2024 WELSH SPORTS AND EXERCISE MEDICINE CONFERENCE



20/03/2024

ALL NATIONS CENTRE

## Curso de cefaleias Head Check – NMS



# CURSO Head Check

23 de abril de 2024

Auditório Manuel Machado Macedo – Polo de Investigação da NOVA Medical School

Certifica-se que

RUI PEDRO SILVA

Participou no **Curso Head Check** que decorreu no dia 23 de abril de 2024, no Auditório Manuel Machado Macedo Polo de Investigação da NOVA Medical School e em formato virtual.

Forma de Participação: Presencial

Lisboa, 23 de abril de 2024

Raquel Gil-Gouveia  
Presidente da SPC

ORGANIZAÇÃO



PATROCÍNIO CIENTÍFICO



COLABORAÇÃO



## Conferência “Rim do Desportista”



HOSPITAL DAS  
FORÇAS ARMADAS

Polo Lisboa  
Serviço de Nefrologia

# RIM DO DESSPORTISTA

3ª reunião nefrologia militar

Certifica-se que

Rui Silva

esteve presente na 3ª Reunião de Nefrologia Militar - Rim do Desportista, realizada no dia 17 de maio de 2024 no Instituto Universitário Militar.

Pela Comissão Organizadora

Apoios



Sociedade  
Portuguesa  
de Nefrologia



VIFOR  
PHARMA



Bayer

AstraZeneca

medinfar

Boehringer  
Ingelheim

Lilly

## Anexo XII – Certificados de Participação em atividades extracurriculares – Anos prévios

CEMEF MI Hospital de Braga 2021



LogBook CEMEF Medicina Interna

anem

### Folha de Presenças\*

Para efeitos de reconhecimento académico, certifica-se que o(a) aluno(a) RUI PEDRO GONÇALVES TEIXEIRA DA SILVA portador(a) do BI/Cartão de Cidadão nº 25796437, estudante no(a) NOVA MEDICAL SCHOOL - UML realizou, ao abrigo do programa Curtos Estágios Médicos em Férias (CEMEF), um estágio no Serviço de MI INTERNA do(a) HOSPITAL DE BRAGA

Abaixo vem o número de horas que o estudante estagiou neste serviço.

DIA DE ESTÁGIO	N.º HORAS	TUTOR(A)
1.º	4:30	[assinatura]
2.º	4	[assinatura]
3.º	4	[assinatura]
4.º	4	[assinatura]
5.º	4	[assinatura]
6.º	4	[assinatura]
7.º	4	[assinatura]
8.º	4	[assinatura]
9.º	4	[assinatura]
10.º	4	[assinatura]

Email do tutor para envio do inquérito\*\*: andy.tribuna.hb.min-saude.pt  
Braga, 12 de Julho de 2022

De forma incompreensível, em 25 anos, o número de estudantes a ingressar anualmente em Medicina aumentou de 475 para 1781 e o MCTES tem proposto anualmente um novo aumento de vagas em todas as Escolas Médicas.

Estágio voluntário de Cirurgia Geral com Prof. Dr. Oliveira Martins 2021



CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA  
HOSPITAL S. JOSÉ

Para o dueto epitélio ungueal que  
o Aluno Rui Pedro Gonçalves Passen  
do Silva, acompanhando o Professor  
Mário da Veiga, do Hospital de  
S. José no dia 22 de Junho de 2021

8/1/21  
*[Handwritten signature]*

CENTRO HOSPITALAR  
DE LISBOA CENTRAL S.P.A.  
R. Campo 152/162  
Lisboa

H.S.J. Mod. 8 - C.1.





## FutureMD 5.0 - Early Tickets



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa

NOME

Rui Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15146421

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-641b6e344faba

### Evento

#### FutureMD 5.0 - Early Tickets

05-05-2023 15:30 → 07-05-2023 19:00

O FutureMD é um congresso da AENMS cujo principal objetivo é dar-te a conhecer algumas opções para o teu futuro. Neste congresso apresentamos as diferentes carreiras que estão ao teu alcance no fim do curso, nomeadamente diferentes especialidades, carreira como Gestor Hospitalar e até como médico no INEM. Além disso, procuramos sempre abordar temas fraturantes e grandes questões que nos apoquentam como "Onde fazer o Internato de Formação Geral?" ou "Como enfrentar a PNA?". Apresentamos-te também o mundo além fronteiras, para que possas conhecer sobre as possibilidades de especialização no estrangeiro. Espera-se que no fim do evento estejas mais informado sobre a tua formação após a conclusão do Mestrado em Medicina e as várias opções profissionais de que dispões.

O bilhete inclui: Sessões Paralelas (a decorrer no Edifício Sede da NMS); Sessões Plenárias; Sessões de Formação Médica no Estrangeiro; Mesa Redonda; Programa Social.



## FutureMD - Bilhete Premium



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa

NOME

Rui Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15146421

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-625dc531af0a0

### Evento

**FutureMD - Bilhete Premium**

06-05-2022 15:30 → 08-05-2022 19:00

O FutureMD é um congresso que tem como principal objetivo informar acerca de temas relacionados com a carreira médica e alternativas, o internato médico nas diferentes especialidades, o ano de formação geral e até formação no estrangeiro! Contará com blocos de 5 sessões Paralelas, onde são abordados os aspetos específicos do internato de determinada especialidade, a decorrer no edifício sede da NOVA Medical School no dia 6 de Maio. Nos dias 7 e 8 de Maio, as restantes sessões decorrerão na Reitoria da NOVA. Este é o momento de estares Frente a Frente com o teu Futuro!



## iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa

NOME

Rui Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15146421

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-632b8915c9269

### Evento

**iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops**

12-10-2022 14:00 → 16-10-2022 14:30

**iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops**

The iMed Conference® 14.0 | Lisbon 2022 will take place between the 12th and 16th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions!

## Workshops iMED 2022 – Medicina Culinária e Medicina Desportiva



### Workshops - 13th October | iMed Conference® 14.0

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa

NOME

Rui Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15146421

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-63432fb69f7db

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

#### Evento

Workshops - 12th October | iMed Conference® 14.0  
11-10-2022 13:00 → 12-10-2022 22:30

Workshops 12th October | iMed Conference® 14.0  
Choose one of many amazing workshops that iMed Conference 14.0 has to offer!

#### Atividades frequentadas

Culinary Medicine in the Clinical Practice  
12-10-2022 14:00 → 12-10-2022 18:00

The best treatment should always be a change in lifestyle. Knowing how to advise on nutrition is fundamental and may be the key we have been looking for

aenms.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico



### Workshops - 13th October | iMed Conference® 14.0

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa

NOME

Rui Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15146421

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-63432fb69f7db

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

#### Evento

Workshops - 13th October | iMed Conference® 14.0  
13-10-2022 13:00 → 13-10-2022 22:30 - Duração: - 9:30 horas

Workshops 13th October | iMed Conference® 14.0  
Escolhe um de muitos incríveis workshops que o iMed Conference® 14.0 tem para te oferecer!

#### Atividades frequentadas

Athlete's full scan  
13-10-2022 13:30 → 13-10-2022 17:00

Always wanted to try sports medicine but didn't have the opportunity? Grab this chance to participate in the most complete workshop on this topic!!! You will get the chance to participate in several theoretical and practical topics of this growing specialty! From musculoskeletal examination and following the healing journey of the most common sports injuries... you won't be disappointed!!! Did we already mention that you can also participate in a hands-on ultrasound examination? What are you waiting for?

aenms.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico



**iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Lectures + Workshops**



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Rui Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15146421

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6154fd740d73c

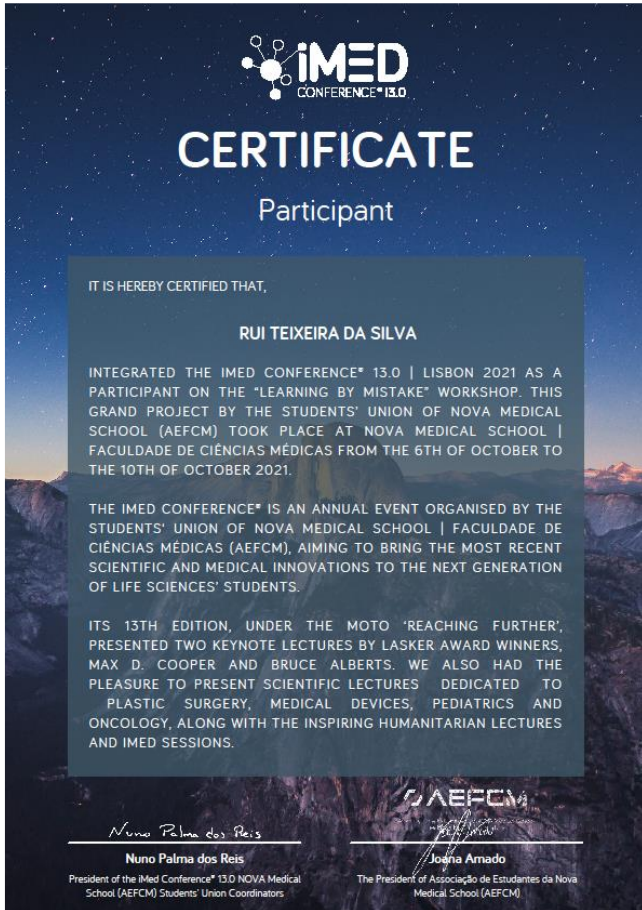
**Evento**

**iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Lectures + Workshops**

06-10-2021 13:30 → 10-10-2021 17:00

The iMed Conference® 13.0 | Lisbon 2021 will take place between the 6th and 10th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.



**iMED**  
CONFERENCE\* 13.0

# CERTIFICATE

Participant

IT IS HEREBY CERTIFIED THAT,

**RUI TEIXEIRA DA SILVA**

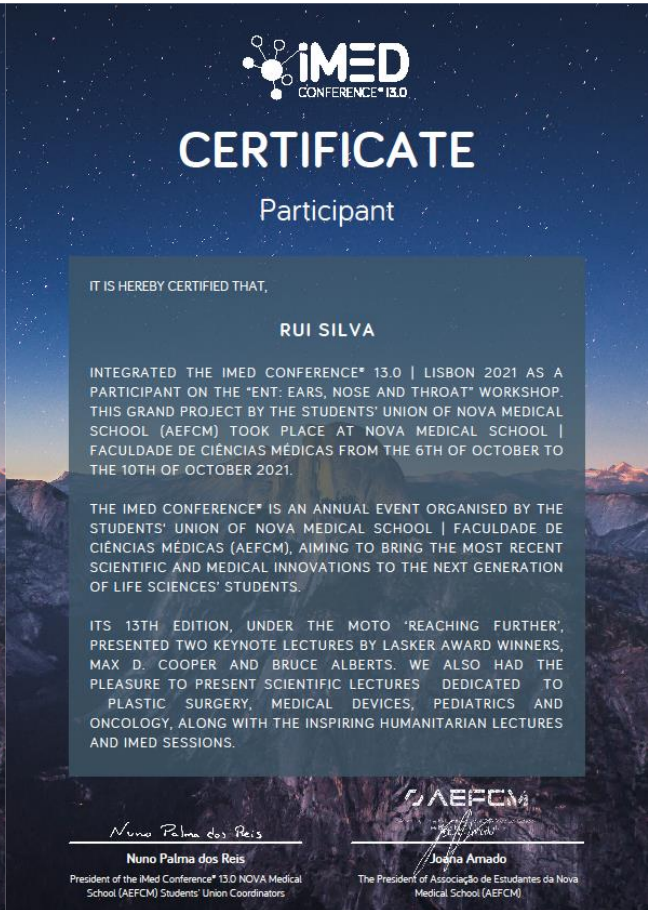
INTEGRATED THE IMED CONFERENCE\* 13.0 | LISBON 2021 AS A PARTICIPANT ON THE "LEARNING BY MISTAKE" WORKSHOP. THIS GRAND PROJECT BY THE STUDENTS' UNION OF NOVA MEDICAL SCHOOL (AEFCM) TOOK PLACE AT NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS FROM THE 6TH OF OCTOBER TO THE 10TH OF OCTOBER 2021.

THE IMED CONFERENCE\* IS AN ANNUAL EVENT ORGANISED BY THE STUDENTS' UNION OF NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (AEFCM), AIMING TO BRING THE MOST RECENT SCIENTIFIC AND MEDICAL INNOVATIONS TO THE NEXT GENERATION OF LIFE SCIENCES' STUDENTS.

ITS 13TH EDITION, UNDER THE MOTO 'REACHING FURTHER', PRESENTED TWO KEYNOTE LECTURES BY LASKER AWARD WINNERS, MAX D. COOPER AND BRUCE ALBERTS. WE ALSO HAD THE PLEASURE TO PRESENT SCIENTIFIC LECTURES DEDICATED TO PLASTIC SURGERY, MEDICAL DEVICES, PEDIATRICS AND ONCOLOGY, ALONG WITH THE INSPIRING HUMANITARIAN LECTURES AND IMED SESSIONS.

*Nuno Palma dos Reis*  
Nuno Palma dos Reis  
President of the iMed Conference\* 13.0 NOVA Medical School (AEFCM) Students' Union Coordinators

*Joana Amado*  
Joana Amado  
The President of Associação de Estudantes da Nova Medical School (AEFCM)



**iMED**  
CONFERENCE\* 13.0

# CERTIFICATE

Participant

IT IS HEREBY CERTIFIED THAT,

**RUI SILVA**

INTEGRATED THE IMED CONFERENCE\* 13.0 | LISBON 2021 AS A PARTICIPANT ON THE "ENT: EARS, NOSE AND THROAT" WORKSHOP. THIS GRAND PROJECT BY THE STUDENTS' UNION OF NOVA MEDICAL SCHOOL (AEFCM) TOOK PLACE AT NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS FROM THE 6TH OF OCTOBER TO THE 10TH OF OCTOBER 2021.

THE IMED CONFERENCE\* IS AN ANNUAL EVENT ORGANISED BY THE STUDENTS' UNION OF NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (AEFCM), AIMING TO BRING THE MOST RECENT SCIENTIFIC AND MEDICAL INNOVATIONS TO THE NEXT GENERATION OF LIFE SCIENCES' STUDENTS.

ITS 13TH EDITION, UNDER THE MOTO 'REACHING FURTHER', PRESENTED TWO KEYNOTE LECTURES BY LASKER AWARD WINNERS, MAX D. COOPER AND BRUCE ALBERTS. WE ALSO HAD THE PLEASURE TO PRESENT SCIENTIFIC LECTURES DEDICATED TO PLASTIC SURGERY, MEDICAL DEVICES, PEDIATRICS AND ONCOLOGY, ALONG WITH THE INSPIRING HUMANITARIAN LECTURES AND IMED SESSIONS.

*Nuno Palma dos Reis*  
Nuno Palma dos Reis  
President of the iMed Conference\* 13.0 NOVA Medical School (AEFCM) Students' Union Coordinators

*Joana Amado*  
Joana Amado  
The President of Associação de Estudantes da Nova Medical School (AEFCM)



## Emergências Hospitalares Médicas



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa

NOME

Rui Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15146421

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6165e9ec5e5fb

### Evento

**Emergências Hospitalares Médicas**

14-10-2021 18:30 → 14-10-2021 20:00 - Duração: 1:30 horas

Gostas de imenso trauma? Mal podes esperar por passar noites inteiras no SU? Se és aluno do 3º-6º ano, esta palestra é para ti!

Convidamos o Professor Doutor Oliveira Martins para nos apresentar casos clínicos sobre as emergências médicas mais frequentes com as quais te podes deparar no estágio!

## Conversa com a Sexóloga Tânia Graça



### Conversa com a sexóloga Tânia Graça

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Rui Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15146421

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-60970c10454dc

#### Evento

Conversa com a sexóloga Tânia Graça

10-05-2021 21:00 → 10-05-2021 22:00 - Duração: 1 horas

Tens interesse em descobrir mais acerca do orgasmo, fantasias sexuais, como abordar sexualidade em consulta?

Para isso trazemos-te a psicóloga e sexóloga Tânia Graça para uma conversa acerca destes e outros temas.